

RESUMO - REUNIÃO DE RESISTÊNCIA A CARRAPATICIDAS

**SELETIVIDADE BIOLÓGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE EUGENIA
STICTOPETALA FRENTE A RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS E
AVALIAÇÃO EM MODELO INVERTEBRADO DISTINTO**

Paulo Sérgio Moraes Oliveira (np.ps.oliveira.2003@gmail.com)

Wemilly Pereira Alves (wemillypereiraalves@gmail.com)

Caroliny Ferreira Ramos (Caroliny.ramos@discente.ufma.br)

Arthur Yves Sampaio Vieira (arthur.yves@discente.ufma.br)

Lourdineia De Fátima Oliveira Coelho (lourdineia.coelho@discente.ufma.br)

Monica Helen Da Luz Chagas (mhl94mhl94@gmail.com)

Cláudia Quintino Da Rocha (rocha.claudia@ufma.br)

Antônia Fernanda Lopes Da Silva (Fernanda.antonio@discente.ufma.br)

Livio Martins Costa Junior (livio.martins@ufma.br)

Caio Pavao Tavares (caio.pavao@ufma.br)

O carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é um ectoparasita de suma importância na pecuária bovina, responsável por prejuízos consideráveis aos rebanhos e pela propagação de doenças. O controle desse carrapato vem se

mostrando cada vez mais ineficiente, principalmente devido ao desenvolvimento de resistência a diversos acaricidas. Esse contexto está vinculado à dependência exorbitante de produtos químicos e à admissão de atitudes incorretas de manejo. Nesse contexto, os óleos essenciais de espécies do gênero *Eugenia* têm sido averiguados como substituto ao uso de acaricidas sintéticos. Essa pesquisa analisou os efeitos diferenciais dos óleos essenciais de *Eugenia stictopetala*, comparando sua ação carrapaticida sobre *R. microplus* com as respostas verificadas em um modelo invertebrado distinto. Dois quimiotipos ricos em monoterpenos foram identificados a partir de óleos essenciais extraídos das folhas por hidrodestilação, sobressaindo o citral em um quimiotipo e geraniol e linalol no outro. A atividade carrapaticida foi mensurada por meio do teste de imersão larval, no qual o quimiotipo rico em citral revelou maior atividade sobre *R. microplus*, com CL50 de 1,798 mg/mL, enquanto o quimiotipo rico em geraniol/linalol apresentou CL50 de 2,376 mg/mL. Para equiparação da suscetibilidade entre organismos, larvas de *Tenebrio molitor*, foram implementadas em testes de toxicidade. A diminuição da taxa de sobrevivência foi constatada exclusivamente em altas concentrações, sugerindo pouca sensibilidade do modelo em relação ao parasito-alvo. Desse modo, os resultados evidenciam que a atividade carrapaticida e os efeitos tóxicos dos óleos essenciais estão vinculados tanto à constituição química quanto à sensibilidade particular das espécies observadas, salientando disparidades de suscetibilidade pertinentes à espécie e ao quimiotipo. Essas contatações corroboram o potencial de *E. stictopetala* como fonte de compostos bioativos para o combate estratégico de carrapatos e enfatizam a relevância da análise integral da composição química, do êxito carrapaticida, das respostas toxicológicas em distintos modelos experimentais e no avanço do aprimoramento de novas diretrizes alternativas de controle parasitário.

Palavras-chave: *tenebrio molitor*; quimiotipos; citral; toxicidade larval.